



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

PROTOCOLO Câmara Municipal de Parauapebas Diretoria Legislativa Data: <u>21/09/2020</u> <u>AP 23:34</u> Assinatura
--

INDICAÇÃO Nº 326/2020

APROVADO NA SESSÃO

DE 22 / 09 / 2020

Em Discussão Única

Presidente

INDICO AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE PROVIDENCIE A PADRONIZAÇÃO DE CALÇADAS EM RUAS COM INTENSA ATIVIDADE COMERCIAL NOS BAIRROS ONDE HOVER.

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo e ao titular da Secretaria Municipal de Obras (Semob).

JUSTIFICATIVA

Muito embora os tradicionais centros comerciais de Parauapebas sejam reconhecidos apenas na Rua do Comércio, no Bairro Rio Verde; nas ruas A, E e F, no Bairro Cidade Nova; e na Rua 14, no Bairro União, a cidade conta com diversas soluções comerciais fora dos circuitos tradicionais. Isso se deve ao crescimento espacial da área urbana, que descentralizou comércios e serviços, deslocando-os para novos bairros e fazendo emergir neles centros comerciais dinâmicos.

Há 15 anos, por exemplo, as agências bancárias da sede municipal (Banco do Brasil e Bradesco) estavam aglomeradas num raio de um quilômetro em linha reta, na Rua E — a exceção era a agência do Banco da Amazônia, que estava instalada na Rua do Comércio. De dez anos para cá, todas chegaram a se amontoar na Rua E (além do Banco do Brasil e do Brasil, o Banco da Amazônia se mudou para lá e a Caixa abriu agência).

Atualmente, porém, uma parte dos bancos abriu fuga da Cidade Nova e foi se instalar no Rio Verde, Bairro da Paz, Beira Rio e Cidade Jardim. Não por acaso, os bancos farejam estrategicamente movimento comercial, que cresceu acima da média nessas comunidades. O comércio, antes restrito ao cinturão Cidade Nova-União-Rio Verde, agora explode no Bairro



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

da Paz, no Altamira, no Liberdade, no Cidade Jardim, no Tropical, na VS-10 e no entorno do shopping, sendo esta última a área que mais prosperou em estabelecimentos.

Mas não adianta o comércio se expandir se o consumidor não tiver como acessá-lo. Parauapebas precisa dar condições de acessibilidade a seus cidadãos para que eles possam entrar e sair dos estabelecimentos, tenham eles ou não limitação motora. Fazer isso a pé é essencial porque o consumidor moderno ainda é o mesmo de antes: gosta de bater perna, namorar vitrines, pesquisar preços no balcão, e tudo isso precisa ser feito com a garantia de locomoção adequada.

Nas ruas do Comércio e 14, as calçadas foram estrategicamente padronizadas para valorizar aquelas áreas, o que melhorou muito a vida dos lojistas e o tráfego nas vias. Agora, é preciso levar essas benfeitorias aos novos centros comerciais que emergiram noutros bairros, considerando-se que os setores de comércio e serviços de Parauapebas arregimentam um potencial de consumo estimado em R\$ 1 bilhão por ano. Esse volume de recursos, por si só, justifica os investimentos em padronização das calçadas nos centros comerciais mais afastados dos bairros tradicionais.

Por essa razão, **solicito ao Poder Executivo que providencie a padronização de calçadas em ruas de movimento comercial ativo, com pelo menos 50 estabelecimentos abertos, para facilitar o acesso e a locomoção da população, gerando renda e potencializando negócios bairristas.** A medida valorizará a infraestrutura comercial e fará com que Parauapebas seja diferencial na hora das compras, já que muitos habitantes daqui ainda preferem gastar dinheiro fora.

Diante do exposto, conto com a compreensão dos nobres colegas desta Casa para aprovar esta Indicação, que, tenho certeza, será atendida pelo prefeito Darci Lermen e por seu secretário de Obras, Wanterlor Bandeira.

Câmara Municipal de Parauapebas, 22 de setembro de 2020.

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)